Técnica do Meganível da Autoconsciência na Depuração da Autocognição Consciencial

Técnica del Meganivel de la Autoconciencia en la Depuración de la Autocognición Conciencial

Self-awareness Megalevel Technique for the Refinement of Consciential Self-cognition

Guilherme Montenegro

Graduado em Direito, especialista em Negócios do Setor Elétrico, voluntário da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), *guihmontenegro@gmail.com*

RESUMO. Trata-se de estudo de caso sobre o amadurecimento da autocognição consciencial do autor a partir das atividades conscienciote-rápicas realizadas no grupo *Bioenergoterapia,* notadamente a aplicação da *técnica do meganível da autoconsciência.* Foram avaliados equívocos a respeito da autoidentificação na escala evolutiva das consciências, levantando-se hipóteses conforme o processo conscienciote-rápico transcorria. Inicialmente, considerou-se apenas a natureza cognitiva dos erros. Com o desenvolvimento da autopesquisa, vislumbraram-se suas causas emocionais, em especial o traf*a*r do orgulho, o qual distorcia a visão do autor para menos. Buscou-se demonstrar os resultados da aplicação da técnica despertológica, tanto para a identificação do traf*a*r quanto para seu enfrentamento, anotando-se os ganhos evolutivos decorrentes.

Palavras-chave: Bioenergoterapia; Conscienciometrologia; Despertologia; escala evolutiva das consciências; orgulho; pré-serenão vulgar**.**

RESUMEN. Se trata de un estudio de caso sobre la maduración de la autocognición conciencial del autor a partir de las actividades conciencioterápicas realizadas en el grupo *Bioenergoterapia*, destacándose la aplicación de la *técnica del meganivel de la autoconciencia.* Se evaluaron equívocos respecto a la autoidentificación en la escala evolutiva de las conciencias, formulándose hipótesis a medida que transcurría el proceso conciencioterápico. Inicialmente, se consideró solo la naturaleza cognitiva de los errores. Con el desarrollo de la autoinvestigación, se vislumbraron sus causas emocionales, especialmente el traf*a*r del orgullo, el cual distorsionaba la visión del autor hacia menos. Se buscó demostrar los resultados de la aplicación de la técnica despertológica, tanto para la identificación del traf*a*r como para su enfrentamiento, registrándose las ganancias evolutivas resultantes.

Palabras clave: Bioenergoterapia; Concienciometrología; Despertología; escala evolutiva de las conciencias; orgullo; presupersereno vulgar**.**

ABSTRACT. This is a case study on the maturation of the author's consciential self-cognition based on conscientiotherapeutic activities carried out in the *Bioenergotherapy* group, particularly the application of the *self-awareness megalevel technique.* Misconceptions regarding self-identification within the evolutionary scale of the consciousness were evaluated, raising hypotheses according to the conscientiotherapeutic process unfolded. Initially, only the cognitive nature of the errors was considered. As the self-research developed, its emotional causes became apparent, especially the weaktrait of pride, which distorted the author's vision downward. The aim was to demonstrate the results of applying the depertological technique, both for identifying the weaktrait and for confronting it, recording the resulting evolutionary gains.

Keywords: Bioenergotherapy; Conscientiometrology; Depertology; consciential evolutionary scale; pride; vulgar pre-serenissimus**.**

INTRODUÇÃO

Objetivo. O artigo tem por objetivo estudar a casuística do presente autor, apresentando a evolução da autocognição na escala evolutiva por meio de técnicas conscienciote-rápicas, em especial a *técnica do meganível da autoconsciência.*

Desenvolvimento. Avaliou-se a distorção da autoimagem para menor, causada pelo traf*a*r do orgulho, e sua terapêutica, resultando na assunção dos próprios potenciais.

Metodologia. A investigação da casuística pessoal foi realizada pelo estudo da escala evolutiva das consciências, pelos experimentos do grupo conscienciote-rápico *Bioenergoterapia* e pela aplicação da técnica de se colocar imaginativamente na condição despertológica.

Especialidades. São majoritariamente abordados temas da Conscienciote-rapeuticologia e da Despertologia, especialidades da Conscienciologia.

Estrutura. O artigo está organizado em 4 seções:

I. **Autocognição consciencial**
II. **Escala evolutiva das consciências**
III. **Grupo Conscienciote-rápico Bioenergoterapia**
IV. ***Técnica do meganível da autoconsciência***

I. AUTOCOGNIÇÃO CONSCIENCIAL

Conscienciologia. A compreensão da própria realidade intraconsciencial não é tarefa simples. Pelo contrário, a consciência, objeto de estudo da Conscienciologia, aparenta ser o tema de pesquisa mais desafiador e complexo existente no cosmos. Todavia, é o mais prioritário.

Prova. As afirmações realizadas, correntes na literatura conscienciológica, sobre a complexidade e a prioridade do estudo da consciência, podem ser compreendidas ao se avaliar a escala evolutiva das consciências (Vieira, 2004, p. 199). Enquanto a *complexidade* da consciência é apresentada em grau crescente conforme sua ascendência na escala evolutiva, adentrando a mateologia na CL, o natural interesse pela própria evolução consciencial evidencia a *prioridade* de seu estudo.

Subjetividade. Além da complexidade inerente ao tema, a autopesquisa enfrenta os desafios de lidar com a subjetividade de seu objeto (ela mesma) e das reações emocionais possivelmente contidas nas autobservações. Registra-se: o conhecimento científico não se faz com meras opiniões ou bom senso, necessitando de *aproximações de certeza* (Vieira, 2009a, p. 55).

Autoconsciencioterapia. Adentra-se nos âmbitos da autopercepção e da autocognição consciencial, cuja acuidade, ou seja, a capacidade de perceber a própria realidade enquanto consciência integral e, assim, compreender a si mesmo, representa o objetivo geral de praticamente todas as abordagens consciencioterápicas. A respeito, confira-se o Dicionário de Consciencioterapeuticologia:

> **"Prataterapeuticologia.** As abordagens consciencioterápicas, de modo geral, visam expandir a lucidez e o autodiscernimento do evoluciente, pois quanto mais lúcido estiver, maior a capacidade para visualizar com acuidade, sem dramatizações ou ocultações, tanto aspectos homeostáticos quanto nosográficos da própria manifestação intra, inter e extraconsciencial" (Almeida; Haymann; & Remedios, orgs., 2022, p. 176).

Realidade. Portanto, para o avanço da autoconsciencioterapia, o(a) evoluciente deve manter-se aberto(a) aos fatos e parafatos observados, sejam de natureza intra, inter ou extraconsciencial, e, do modo mais isento e honesto possível, efetuar as análises de seus experimentos, obtendo crescente aproximação com a realidade.

II. ESCALA EVOLUTIVA DAS CONSCIÊNCIAS

Escala. Ciente da teoria da escala evolutiva das consciências desde 2009, quando participou do *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP), este autor julgava situar-se no patamar de 25% do *serenão,* ou ¼ de autoconsciencialidade intrafísica.

Projetabilidade. Esse tema nunca fora objeto pessoal de maiores investigações. Como geralmente vivenciava – e ainda vivencia – o fenômeno da projeção consciencial com baixo grau de lucidez, possivelmente no nível de semiconsciência ou 20% da escala da lucidez da consciência projetada (Vieira, 2009b, p. 533), considerava estar ainda aquém do patamar de *projetor consciente* (30% do *serenão*).

Diagnóstico. Dessa forma, se por um lado estava seguro de não corresponder ao estágio evolutivo de *consréu ressomada* (20% do *serenão*), por outro, não avaliava estar na condição de *Homo sapiens projectius.* Assim, por eliminação, restou o patamar do *pré-serenão vulgar* (25% do *serenão*).

Literatura. Tal raciocínio superficial e excessivamente rígido buscava respaldo na literatura especializada existente, em especial nos tratados *700 Experimentos da Cons-*

cienciologia e *Homo sapiens reurbanisatus.* Segundo o tratadista, pesquisador de referência da Conscienciologia, aos 62 anos de idade no ano de publicação do *700 Experimentos,* ele próprio declarava ainda não ter alcançado "a condição prática e legítima do ser desperto – desassediado permanente total – em sua vida multidimensional" (2013, p. 741), a qual exigiria "mais de duas décadas de vivência da desassimilação energética simpática" (2004, p. 199). Sem compreender as nuanças dessas informações, o autor deste artigo concluiu erroneamente que elas reforçariam a rigidez de seu raciocínio.

Autocorrupção. Apesar de todas as referências citadas possuírem sólido embasamento, sua utilização por este autor estava deslocada, pois, ao enxergar-se na condição de *pré-serenão vulgar,* cometera três equívocos, a saber: (i) julgara a posição na escala apenas pelo **único** atributo consciencial da lucidez projetiva (*rigidez*); (ii) não reconhecera possuir trafores representativos de faixa acima dos 25% da escala (*superficialidade*); e, consequentemente, (iii) manifestava-se em subnível evolutivo (*mediocridade*).

Ancoragem. Evidentemente, não há demérito para qualquer das posições da escala evolutiva das consciências, as quais representam apenas os estágios evolutivos percorridos por todas as consciências. Todavia, o erro de autopercepção consciencial promoveu espécie de ancoragem em condição já ultrapassada, limitando a própria manifestação.

Estigma. Reflete-se até que ponto as características atribuídas ao referido patamar evolutivo não atuam como forma de preconceito, limitando, mesmo que inconscientemente, a conscin incauta. No caso, para o pré-serenão vulgar, destacam-se, dentre outros, os seguintes predicados: *holopensene da mediocridade, rosto na multidão* e *conscin sem megafoco* (Vieira, 2023, p. 26.922).

Trafores. É relevante destacar a complexidade da consciência, cuja manifestação pode apresentar, a um só tempo, retardo evolutivo em determinado aspecto de manifestação e avanço nos demais. Assim, por exemplo, é plenamente possível apresentar trafores do *desperto* e, ao mesmo tempo, trafares do *pré-serenão vulgar.*

Complexidade. A respeito da complexidade da consciência, notadamente da intermissivista, é altamente ilustrativo o seguinte trecho do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC):

> **"Polivalenciologia.** Partindo do princípio de que a conscin intermissivista é, ao mesmo tempo, poliédrica, versátil e polivalente, inserida entre os grupos de consciências mais antigas neste Planeta Terra, é evidente concluir que o perfil dessa personalidade apresenta-se complexo e, inevitavelmente, multifacético, exigindo maior atenção quanto às abordagens e meganálises" (Vieira, 2014, p. 1.260).

Avanço. Acerca da compreensão da desperticidade, as referências supracitadas foram posteriormente expandidas. No ano de 2011, em evento de qualificação do curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* – ECP2, o pesquisador Waldo Vieira lançou o desafio para a assunção da desperticidade no prazo de 3 anos, mencionando claramente haver tabu quanto ao tema e capacidade ociosa dos intermissivistas[1]. No DAC, enquanto na dedicatória o autor menciona vir buscando a vivência do estágio evolutivo da *semiconsciexialidade interassistencial* (*Ibidem,* p. 33), na introdução apresenta *"insinuações evidentes da Evoluciologia"* ou *"insinuações evidentes da Serenologia"* (*Ibidem,* p. 51).

1 Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=XUX_orKXKMI; Acesso em: 29.03.2026.

Arremate. Portanto, se já não havia justificativa para reconhecer e manifestar trafores ou condições mais avançadas da escala evolutiva, esses últimos eventos lançaram *pá de cal* sobre o assunto, afastando raciocínios ou interpretações excessivamente rígidas da escala evolutiva das consciências.

III. GRUPO CONSCIENCIOTERÁPICO BIOENERGOTERAPIA

Bioenergoterapia. Em 2024, por iniciativa da duplista deste autor, ambos inscreveram-se no *Grupo Conscienciotерápico Bioenergoterapia,* da *Organização Internacional de Conscienciotерapia* – OIC. Essa é uma atividade especializada "no treinamento de técnicas bioenergéticas e conscienciotерápicas voltadas à vivência de estados homeostáticos, objetivando estabelecer referenciais de saúde holossomática" (Ribeiro, 2026, *online*).

Atividade. O programa, com 24 encontros semanais, proporcionou atividades de relaxamento e exercícios bioenergéticos, os quais sempre eram concluídos com ricos debates sobre os experimentos realizados.

Homeostase. Dentre as técnicas aplicadas e experimentos em campo bioenergético, este autor percebeu nítida progressão da lucidez parapsíquica e da autopercepção consciencial, vivenciando novos patamares de homeostase, em geral promovidos como preparação ou resultado dos trabalhos interassistenciais.

Distribuição. Revisitando os registros pessoais, condição bioenergética recorrente foi a percepção, vivenciada e debatida em várias oportunidades, de *doar o próprio bem-estar* associada à ideia de *quanto mais se distribui, mais se recebe.* Tal postura energoassistencial geralmente vinha acompanhada de intensos banhos de energia.

Trafores. Nessa senda, em certo encontro, os conscienciotерapeutas chamaram a atenção deste autor para trafores aparentemente já desenvolvidos, relativos à psicosfera doadora e tranquila. Tais traços, muito embora já pessoalmente reconhecidos, não haviam sido avaliados em sua extensão. Além de enumerar, é relevante avaliar o nível dos traços pessoais pelas lentes da escala evolutiva.

Mediocridade. Ponderou-se, ainda, sobre o motivo para não demonstrar o próprio potencial, a fim de não se destacar. Discorreu-se sobre o padrão das conscins que se escondem na mediocridade para serem aceitas pelo grupo, em especial do *bonzinho,* padrão parapatológico cuja finalidade é *fazer média,* diferentemente da personalidade bondosa.

Destaque. Neste ponto, relevante fazer ressalva: leia-se "destaque" como *consequência* da utilização cosmoética e interassistencial dos trafores pessoais, e não como *objetivo* da conduta pessoal. A respeito, pertinente a seguinte pensata: "Não se preocupe por estar sem emprego; preocupe-se em ser digno de um emprego. Não se preocupe por não ser notado; busque fazer alguma coisa notável" (Confúcio, *apud* Rambert, org., 2019, p. 135).

Emoção. Ao associar os *feedbacks* recebidos e vivências do *Bioenergoterapia* à anteriormente comentada autavaliação na escala evolutiva, e levando em consideração o desafio da autopercepção, em especial das reações emocionais possivelmente contidas nas autobservações, foi possível concluir haver fundo de base emocional por detrás dos equívocos.

Cognição. A autoidentificação na posição de *pré-serenão vulgar* não foi decorrência apenas da superficialidade e rigidez da pesquisa, mas da supracitada postura de escondimento. Não se tratava de problema de cognição, mas de *emoção,* ou, melhor dizendo, de *cognição sobre a emoção.*

Técnica. Na sequência do programa conscienciotерápico, apresentaram-se as *técnicas do meganível da autoconsciência* e da *neoconcepção autoconsciencial.* Sugeriu-se aos(às) evolucientes que se visualizassem em condição mais homeostática, simulando a superação de seu autotraf*a*r prioritário, buscando obter *insights* relativos às reciclagens necessárias. Seguem os conceitos:

> "O *meganível da autoconsciência* é a técnica intraconsciencial da conscin lúcida, homem ou mulher, pessoa adulta, capaz de colocar-se, no estado da vigília física ordinária, imaginativamente, na condição da autovivência regular da consciência intrafísica do ser desassediado, permanente, total, ou desperto, já distante da consciencialidade dos pré-serenões vulgares" (Vieira, 2023, p. 22.402).

> A *técnica da neoconcepção autoconsciencial* é o "Recurso intraconsciencial de a conscin colocar-se imaginativamente, na vida diuturna, em neopatamar homeostático de automanifestação constituída de trafores ideais, específicos para a condição nosográfica em autenfrentamento (Almeida; Haymann & Remedios, orgs., 2022, p. 983).

Desperto. Na aplicação da técnica, este autor colocou-se hipoteticamente na condição do *desperto,* avaliando, no dia a dia, como seria seu desempenho nesse novo referencial homeostático. Buscou-se a desancoragem do holopensene do *pré-serenão vulgar.*

Advertência. Aos moldes da advertência realizada no *Manual da Tenepes,* o objetivo não é "para ser 'grande consciência evoluída', mas para fazer assistencialidade interconsciencial eficiente" (Vieira, 2011, p. 14).

IV. *TÉCNICA DO MEGANÍVEL DA AUTOCONSCIÊNCIA*

Despertologia. Na prática deste autor, a técnica foi empreendida da seguinte forma: passou a valorizar e a considerar em mais alto grau os traf*o*res pessoais, de modo profissional, buscando responsabilizar-se pela homeostase das interações vivenciadas por onde passava, ao modo do *Homo sapiens despertus.* "*Desperto: bombeiro consciencial"* (Vieira, 2009a, p. 161).

Exigência. Ao aumentar o nível pessoal de exigência nos autodesempenhos diários, a tendência ao escondimento, à mediocridade e à *lei do menor esforço* invariavelmente se abrandava.

Experiência. Iniciada a aplicação da técnica no *Bioenergoterapia,* em 2024, este autor vem obtendo experiências significativas, seja na assunção de potenciais ociosos ou na correção de erros e posturas imaturas, de acordo com o novo referencial.

Doação. Do ponto de vista interassistencial, tem empreendido mais esforços para sair do próprio *egão,* buscando doar seu melhor. Nessa linha, assumiu mais atividades de

docência, defendeu seu primeiro verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* e alavancou a escrita de artigos.

Cons. Esse movimento de exposição mentalsomática tem resultado na mudança significativa da própria personalidade, para melhor. A sensação é de recuperação de cons, de resgatar potenciais escondidos, resultando no aumento da autoconfiança e da liberdade pensênica.

Escuta. Outro ponto de destaque diz respeito à escuta, a qual tem caminhado para se tornar mais qualificada. Assim, nos contatos interconscienciais, tem buscado ampliar sua atenção e disponibilizar-se do ponto de vista energoassistencial. Tal atitude, ainda em fase de aprendizado, tem gerado conversas bastante enriquecedoras e interassistenciais.

Registros. Para auxiliar esse processo de aprendizado, adquiriu pequenos cadernos de anotação, fáceis de carregar, nos quais anota a quantidade diária de interações de cunho lucidamente energoassistencial, além de relatos parapsíquicos. O objetivo é manter essa atuação no dia a dia, sem solução de continuidade.

Constrangimento. A respeito da correção de erros, notou, em geral, aumento da sensibilidade quanto ao constrangimento cosmoético.

Queixa. Explica-se a assertiva com base em fenômeno vivenciado logo no início da aplicação da técnica, a saber: ao iniciar o relato de uma queixa, antes mesmo de emitir qualquer som, o autor experimentou a sensação de *congelamento instantâneo do tempo* e de recuperação de toda a lucidez possível para avaliar se realmente expressaria o queixume.

Cautela. Dessa forma, situações antes consideradas normais, habituais e sem maiores consequências passaram a ser avaliadas com mais cautela.

Injúria. Aspecto pessoal destacado de reciclagem prioritária foi a propensão a *falar mal dos outros.* Para monitorar o hábito, este autor solicitou a colegas de trabalho mais próximos que o alertassem caso cometesse qualquer injúria. A medida, tida inicialmente como brincadeira e associada ao lema de segurança do trabalho, de estar *a "x" dias sem* falar mal de ninguém, gerou, com o tempo, efeitos positivos em todo o grupo.

Sutiliza. A seguinte pensata ilustra a sutileza de determinados posicionamentos cosmoéticos: "O homem medíocre considera um pouco de bem como sem valor, e não o pratica; e ele considera um pouco de mal como não prejudicial, e não o evita" (Confúcio, *apud* Rambert, org., 2019, p. 124).

Paradoxo. Ainda sobre o constrangimento cosmoético, outra questão observada foi quanto ao *egão,* paradoxalmente evidenciada quando justamente se buscava agir de maneira mais homeostática, conforme a técnica.

Egocentrismo. Observou-se, em algumas oportunidades de participação em dinâmicas parapsíquicas ou em cursos com trabalhos energéticos, as seguintes posturas equivocadas, todas derivadas do egocentrismo: disposição apenas para assistir, mas não aberto para receber (*arrogância/orgulho*); preocupação com a avaliação alheia sobre a própria psicosfera (*vaidade/orgulho*); e intenção de desempenhar papel de "consciência avançada" para os outros (*vaidade/presunção*).

Equipe. Refletindo sobre o traf*a*r acima apresentado, o autor concluiu ser realmente o melhor participar de tais atividades predisposto a assistir. Todavia, essa postura não se opõe ao recebimento de assistência, muito pelo contrário. Assim, quando se trabalha ombro a ombro com os demais, em verdadeira equipe interassistencial, ajuda-se mutuamente, havendo abertura para o aprendizado. "Quem assiste, aprende" (Vieira, 2019, p. 151). "Quem doa ou assiste é a primeira consciência a ser assistida" (*Ibidem,* p. 160, grifo do autor).

Fluxo. Ao associar esses dois posicionamentos, (i) de trabalhar em equipe em prol da assistência e (ii) de aprender a ser ajudado, a preocupação com a avaliação alheia desaparece completamente, naturalmente, pois as neoposturas citadas são opostas a qualquer ideia de superioridade, orgulho ou vaidade.

Orgulho. Em retrospecto, voltando novamente a atenção para os equívocos quanto à escala evolutiva, o diagnóstico mais acertado aparenta ser o orgulho. Por hipótese, tanto a superficialidade da pesquisa quanto a postura de escondimento eram derivadas desse traf*a*r.

Escondimento. Faz-se referência à manifestação introvertida do orgulho, relativa ao ocultamento ou à baixa exposição, na qual o orgulhoso busca evitar críticas ou falhas, ou seja, abalos à autoimagem ou ao *egão. Orgulho: modéstia excessiva* (Vieira, 2009a, p. 265). *Orgulho gera timidez* (*Ibidem,* p. 331).

Comparação. Pode-se inclusive argumentar que essa variante introvertida do orgulho é pior do que a extrovertida. Afinal, apesar de ser menos antipática aos demais, quanto mais fechada e menos propensa à exposição, menos provável se torna o acesso e a ajuda à consciência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Talentos. O estudo do caso deste autor ilustra desafios inerentes à autopercepção consciencial. A consciência é complexa e com múltiplos talentos, muitos dos quais possivelmente ainda subutilizados ou nem ao menos detectados.

Oportunidades. A presente vida humana oferece inúmeras oportunidades evolutivas, assim como uma miríade de tolices e dispersões. A inteligência evolutiva está em saber discernir cada qual, emancipando-se da mediocridade consciencial.

Catalisador. A técnica de colocar-se na condição do ser *desassediado permanente total,* adotada por esse autor, funcionou como catalisador evolutivo, ampliando a riqueza das vivências intra, inter e extraconscienciais e, consequentemente, dinamizando a autopesquisa.

Processo. Considerando-se a natureza seriexológica e multidimensional da consciência, logicamente, os achados autopesquisísticos obtidos até então ainda estão longe de serem completos ou exaustivos (Almeida; Haymann, & Remedios, orgs., 2022, p. 160). Entretanto, os resultados obtidos a cada passo no processo evolutivo são extremamente motivadores para sua manutenção.

Utilidade. Muito embora o processo consciencioterápico seja personalíssimo (Almeida; Haymann & Remedios, orgs., 2022, p. 158), espera-se que a exposição do labcon pessoal e as hipóteses aventadas por este autor possam ter utilidade na compreensão das distorções de autopercepção, do orgulho e da técnica em questão, motivando empreendimentos evolutivos.

Autopesquisa. Não se faz autopesquisa sozinho ou apenas no isolamento das próprias reflexões, mas a partir de experimentos e aberto às intervenções assistenciais e aprendizados das amizades evolutivas. "***Autoconhecer-se*** *é ir além da tentativa de içar-se pelos cordões das próprias botas"* (Vieira, 2013, p. 734, grifo do autor).

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Almeida**, Marco; **Haymann**, Maximiliano; & **Remedios**, Juliana; Orgs.; ***Dicionário de Conscienciotерapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes: 400 Verbetes Prescritivos;*** ed. Liege Trentin; Maximiliano Haymann; & Sissi Lopes; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; revisores: Equipe de Revisores da OIC; 1.412 p.; 25 *E-mails;* 845 enus.; 50 especialidades; glos. 400 termos (al., esp., fr., ing.); 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 142 técnicas; 26 *websites;* glos. 38 termos (miniléxico dos campos paracientíficos); 161 filmes; 1.100 refs.; 111 webgrafias; 4 apênds. (l apênd.: BEE da Conscienciotерapeuticologia: 575 refs.); alf. (al., esp., fr., ing.); 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* & *Organização Internacional de Conscienciotерapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 158, 160, 176 e 983.

2. **Rambert**, Catherine; Org.; ***O Livro da Serenidade*** *(Le Livre de la Sérénité)*; trad. Julia da Rosa Simões; revisora Simone Diefenbach; 253 p.; 23 microbiografias; 21 x 13,5 cm; *L&PM Editores*; Porto Alegre, RS; 2019; páginas 124 e 135.

3. **Vieira**, Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog;* 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites;* 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 734 e 741.

4. **Vieira**, Waldo; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 33, 51 e 1.260.

5. **Vieira**, Waldo; ***Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográfs.; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 199.

6. **Vieira**, Waldo; ***Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 151 e 160.

7. **Vieira**, Waldo; ***Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails;* 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites;* 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 14.

8. **Vieira**, Waldo; ***Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails;* 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites;* 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009a; páginas 161, 265 e 331.

9. **Vieira**, Waldo; ***Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.;* 254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails;* 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.;

42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites;* glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009b; páginas 55 e 533.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Ribeiro,** Guilherme; ***Bioenergoterapia*** (N. 407; 28.02.2026); Verbete; *In:* **Almeida,** Marco; **Haymann,** Maximiliano; & **Remedios,** Juliana; Orgs.; ***Dicionário de Conscienciotерapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes;*** defendido na *Organização Internacional de Conscienciotерapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <https://www.youtube.com/@Conscienciotерapia>; acesso em: 29.03.2026; 22h42.

2. **Vieira**, Waldo; ***Meganível da Autoconsciência*** (N. 545; 17.05.2007); ***Pré-Serenão*** (N. 575; 21.06.2007); Verbetes; *In:* **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 22.402 a 22.404 e 26.922 a 26.924; disponíveis em: https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf; acesso em: 29.03.2026; 22h42.

VIDEOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira,** Waldo; ***Curso Desperticidade Aplicada;*** *Canal Colegiado Conscienciologia;* 06.11.2020; disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=XUX_orKXKMI>; acesso em: 29.03.2026; 15h00; **Prescriciologia:** observar a partir de 00:54 o esclarecimento a respeito do *tabu* da desperticidade e da capacidade ociosa dos intermissivistas**.**

CITE ESTE ARTIGO

Montenegro, Guilherme; ***Técnica do Meganível da Autoconsciência na Depuração da Autocognição Consciencial;*** Artigo; *XVIII Jornada de Conscienciotерapeuticologia;* Foz do Iguaçu, PR; 05-06.09.2026; *Conscientiotherapia;* Revista; Anuário; Ano 15; N. 18; Seção: *Autoconscienciotерapeuticologia;* 1 *E-mail;* 3 enus.; 2 técnicas; 1 microbiografia; 1 nota; 9 refs.; 2 webgrafia; 1 videografia; *Organização Internacional de Conscienciotерapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2026; páginas 105 a 114.